

APART HORTA



com ÂNGELA CÔRREA e SIDNEY SANTIAGO

**dirigido por Cecilia Engels
produzido por Plano Astral Filmes**

Ficção - Documentário
Brasil / 2015 / 55 min / HD Digital / Stereo / Cor

Contato
<http://www.aparthortafilme.com/>
ceciliaengels@gmail.com
11-991984499

Sinopse Curta:

A baiana Nazaré vai a São Paulo pela primeira vez para visitar seu irmão Natanael, que vive na cidade há oito anos.

Natanael tem um estilo de vida voltado ao trabalho, já Nazaré vive uma relação saudável com as pessoas, a natureza e a alimentação. Aos poucos trazendo seu axé e cultivando alimentos no apartamento, Nazaré germina a transformação no ambiente da vida de Natanael e do prédio em que ele vive.

Sinopse Longa:

O filme começa com a chegada de Nazaré em São Paulo, são apresentadas as diferentes personalidades entre Nazaré (Ângela Corrêa) e Natanael (Sidney Santiago). Ela afetiva e extrovertida e ele tímido. Ela se depara com uma casa totalmente sem comida, e logo vai à feira. Aos poucos Nazaré traz vida de volta para o apartamento do irmão. Começa a cozinhar e principalmente a plantar no apartamento.

Com essa nova rotina Natanael passa a levar marmita para o escritório, e assim conhece Cátia (Luciana Paes) que é uma funcionária do RH da empresa. Cátia é bastante descontraída e está a procura de um amor. Logo se interessa por Natanael e não esconde de ninguém. Um cômico par começa a se formar, pois ele calado e ela engraçada e falante.

No apartamento, a horta de Nazaré começa a ter cada vez mais alimentos, e com a ajuda do zelador do prédio (Eduardo Silva) e de uma outra moradora, Janaína (Letícia Tomazella), o plantio vai ganhando força e preenchendo toda a sala.

Com toda essa transformação Natanael se vê incomodado e com receio de que o prédio reclame das plantas da irmã.

Um dia chega em casa e descobre que o condomínio convocou uma reunião para tratar do assunto das plantas. Furioso Natanael briga com a irmã.

Nazaré se magoa e deixa Natanael sozinho. Neste momento ele se vê por entre todas as plantas que a irmã cultivou no apartamento e se deixa envolver por elas.

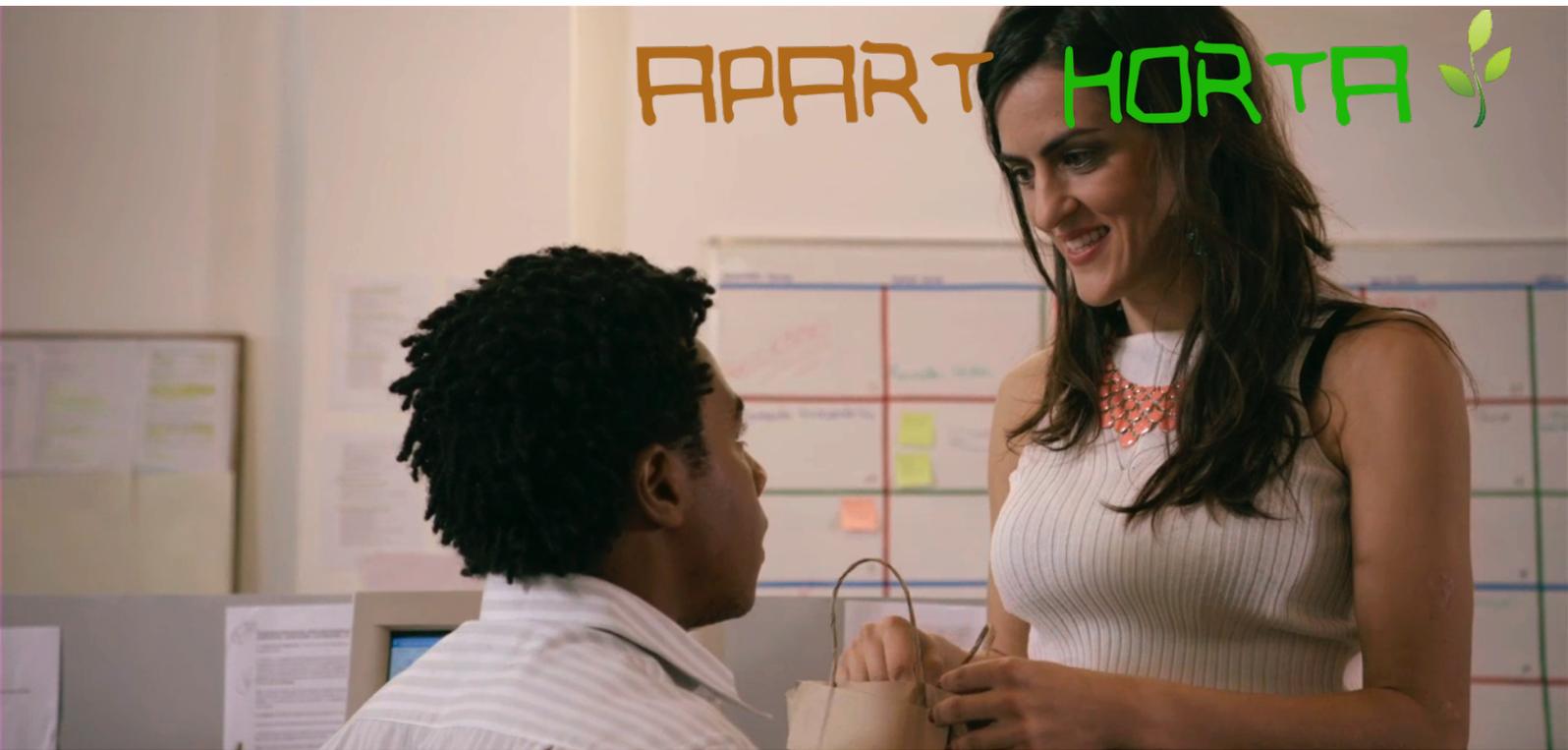
No dia seguinte, Natanael leva um vaso de plantas para Cátia, sua paquera do escritório. Ele não vê, mas Nazaré coloca um bilhete no vasinho de flor com um convite para um jantar.

Ela mesma trata de arrumar todas as coisas para o jantar e, quando Natanael chega em casa com Cátia, o ambiente já está cuidadosamente bem arrumado para o encontro romântico.

Em paralelo ao desenrolar do encontro, os moradores do prédio estão reunidos para decidir sobre o plantio nas áreas do condomínio.

Conforme o casal vai se aproximando, os moradores do prédio também vão se contaminando com a ideia do cultivo de alimentos no prédio e terminam por aprovar a instalação de uma horta coletiva na cobertura.

O filme é entrecortado com quatro mini documentários de personagens reais que realizam experiências o cultivo de alimentos na cidade.



Os personagens dos mini documentários:

Claudia Visoni

Jornalista e ativista do movimento da agricultura urbana, trabalha nas hortas Comunitárias da Paulista e do Parque das Corujas. Tem uma bela horta em casa aonde a entrevistamos.

Sérgio Shigeeda

Analista de Sistemas, cultiva na pequena varanda do seu apartamento, colhe semente de todas as coisas que consome. É um entusiasta de hortas e também trabalha na Horta Comunitária da Saúde.

Dona Iracy

Uma senhora de quase 90 anos que criou um mundo para suas plantas na laje de sua casa. Faz videos na Internet com dicas para outros agricultores urbanos.

Moradores da Comunidade Caminho da União

Realizando um sonho coletivo da associação de moradores, esse grupo se uniu para ocupar um terreno, que antes era só mato, para cultivar uma horta coletiva.

APART HORTA



Escrito e dirigido por Cecilia Engels

Cecilia Engels nasceu e cresceu em São Paulo. Se formou em Cinema na FAAP. Começou sua carreira roteirizando e dirigindo o curta metragem *Um Par a Outro* (12min, 35mm), que trata do desejo de um casal gay de ter um filho. O filme foi apresentado em mais de 30 importantes festivais pelo mundo e recebeu diversos prêmios. Seguiu no estilo do cinema independente realizando outros três curtas metragens: *Não Deixe Joana Só*, *Meu nome é Bongo eu toco djembe* e *No que me toca*. Sua estréia com média metragem foi no documentário *O Povo Dourado Somos Todos Nós*, que neste momento faz parte da programação do Canal Brasil.

Em 2014 escreveu o roteiro de *Apart Horta* para o concurso Filma Brasil - um concurso online com a temática da alimentação e energia. O roteiro foi premiado e recebeu a verba para ser produzido.

www.ceciliaengels.com



Elenco

Ângela Corrêa

Ângela Corrêa é brasileira radicada em Buenos Aires. Atuou em Pacto de Sangue e estourou na Rede Manchete, como protagonista da minissérie *Escrava Anastácia*. Participou de *Mãe de Santo* e *Filhos do Sol*. Com Walter Avancini fez *Abolição*. Em 1992, atuou em *El Viaje* (A Viagem), filme do argentino Fernando Solanas. No Cinema fez *Garotas do ABC*, na TV suas recentes participações são *Vidas Cruzadas*, *Amor e Ódio*, *Seus Olhos*, *Carandiru*, *Outras Histórias*.



Sidney Santiago

Formado em Arte Dramática, pela Escola de Arte Dramática, da Escola de Comunicações e Arte da USP. É membro e um dos fundadores do grupo teatral Os Crespos. Fez longas como o *Signo da Cidade* e *Os Inquilinos*, na TV fez *Carandiru*, *outras histórias* e *Caminho das Índias*.



Luciana Paes

Luciana Paes é atriz e cantora brasileira. Ficou conhecida por participar da telenovela *Além do Horizonte* interpretando Selma em 2013. Atualmente faz parte da Cia. Hiato, onde pesquisa a narratividade performativa e os caminhos de integração corpo e voz em cena. Está sempre em cartaz com grandes espetáculos de teatro.



Eduardo Silva

Um ícone da interpretação. Tem grande experiência na TV. Se destacou no personagem do Bongo em castelo *Ra-tim-bum*. Tem uma sólida carreira no teatro e também como diretor.



Entrevista com a diretora Cecilia Engels

Qual foi sua inspiração para realizar o filme?

A ideia de escrever um roteiro com uma temática já pre-definida as vezes pode ser pouco inspirador, mas no caso do concurso do Filma Brasil, ter uma delimitação temática deixou o processo da escrita bastante objetivo. Eu reuni uma série de experiências relacionadas com alimentação que eu venho tendo. Há seis anos me tornei vegetariana e isso me conduziu a experimentar novas possibilidades alimentares. Esse contexto da alimentação consciente está sempre presente no meu dia a dia. Quando eu morava na casa dos meus pais, havia a Zilma que cozinhava para a gente, ela foi uma grande inspiração, pois ela me mostrava que estas escolhas de alimentos saudáveis de hoje em dia - como os grãos integrais e o açúcar mascavo - eram os alimentos que ela tinha acesso no interior de Alagoas, quando ela morava no sítio.

Uma outra passagem que me influenciou bastante foi o período que vivi em Nova Iorque. Lá eu pude ter acesso a alimentos orgânicos cultivados no perímetro urbano da cidade. Eu tinha amigos que recebiam cestas de vegetais plantados no telhado de um prédio a poucos quarteirões de sua casa. Era uma proposta muito inovadora.

O axé dos personagens baianos vem da minha vivência com a capoeira. Neste contexto observei que o paulista tem um jeito bem específico de se comportar - como é com cada região do Brasil. Mas se você coloca um baiano e um paulista para conviver juntos fica evidente que os baianos são mais alegres e descontraídos.

Por que falar sobre este assunto? Qual sua intenção com o filme?

A transformação social não vem do nada, ela vem de ações práticas que realizamos no nosso dia a dia. A consciência alimentar é uma transformação muito efetiva e benéfica. Aquela máxima que somos o que comemos é verdade. Purificar alimentação traz melhores pensamentos, fortalece a energia vital e, conseqüentemente, melhora a relação das pessoas entre si e com o meio ambiente.

A produção alimentícia enquadrada no modelo econômico e de lucratividade, tal qual está, nos traz à mesa alimentos pobres de nutrientes e ricos em venenos. A agricultura, no seu modelo de produção em grande escala, consome o meio ambiente, contamina o ar, a água e o solo. Não estamos no planeta para disputar com a natureza, estamos para nos relacionar. Não acredito que devemos abandonar o estilo urbanóide de viver, como está já instalado nas cidades, mas devemos sim encontrar formatos de trazer para o contexto urbano práticas ecológicas e sustentáveis.

Sinto que, apesar deste discurso estar em evidência, é ainda uma parcela muito pequena das pessoas que executam estas ações.

O filme revela, de uma maneira inspiradora e descontraída, que estas práticas podem fazer parte do dia a dia.

Quem você acredita ser o público alvo do filme?

O filme tem uma linguagem acessível, foi feito para contagiar as pessoas com o interesse em cultivar alimentos em casa.

As experiências reais apresentadas nos mini documentários, reafirmam: sim isso é possível! Tem gente plantando em espaços muito pequenos.

Os personagens do filme tocam no tema da reciclagem, do preço dos alimentos, do reaproveitamento da matéria orgânica (minhocários) e também do preconceito e da desinformação que rondam estes temas.

Trazer essa história para o contexto de um condomínio mostra que cada pessoa se relaciona de uma maneira com o tema. Tem a moderninha engajada, mas tem a japonesa que é do tempo em que todo mundo tinha roçado em casa; tem a síndica que faz o meio de campo, está desinformada mas aberta para a nova proposta; e claro, tem o vizinho mente fechada que não quer mudar o sistema. O filme atinge a todos que se sensibilizam com a possibilidade de transformação social. A classificação é livre e as crianças também embarcam na história.



Ficha Técnica

Roteiro e Direção: Cecilia Engels

Direção de Produção: Adriana de Lima
Produção Executiva: Cecilia Engels

Direção de Fotografia: Cleverson Casanelli
Direção de Arte: Éder Lopes
Som Direto: Rubens de Moraes

Assistente de Direção: Nathalia Salani
2º assistente de direção: Rafael Farina
Direção do Documentário: Letícia Marques

Edição: Sau"o Velasco
Trilha Sonora Original: Pedro Penna
Edição de som e Mixagem: Eduardo Barbosa

Collor Grading: Felipe Bustelli
Logger: Saulo Velasco
Finalização e Masterização: Bigorna TV (logo)

Assistência de Produção: Gabriel Ribeiro e Bruno Estevam
Assistência de Arte: Sofia Quevedo e Sergio Camacho
Figurino: Karina Sato
Maquiagem: Natalia Cortez Thomsem

Operação de Câmera: Olívia Seiko Tarora
Assistencia de Câmera: Marcos Costa
Eletricista: José Valderi (Ceara)
Estagiário de Elétric": Nicholas Ryn

Preparação de Elenco: Cristine Quito e Eduardo Silva
Preparação Corporal: Catarina Siqueira e Tatiana Heide
Preparação vocal: Frederico Santi"go
Doctor Script: Renato Modesto
Story Board: Líbero Malavoglia

Arte Gráfica: Cecília Mazetto e Gabriel Ribeiro
Catering: Leonardo stulman - Lila
Motorista: Mané
Limpeza: Jaqueline Vilela Dourado

Elenco:

Angela Corrêa
Sidney Santiago
Luciana Paes
Letícia Tomazella
Eduardo Silva
Regina França
Marina Honda
Antonio de Sales
Eduardo Santos de Souza
Tais Aguiar
Heitor Gomes
Juan Martin
Ilaise Rabelo
Maurinete Lima
Andre Persant
Willian Marcondes

Apoios



Link para o trailer:
<https://vimeo.com/139293547>

Contato:
ceciliaengels@gmail.com
11 991984499

